



REVISTA do TREBA

TRE-BA conquista inédito Selo Diamante no Prêmio CNJ de Qualidade

BAHIA 100% BIOMETRIZADA



Des. Jatahy Júnior durante solenidade de encerramento da Biometria no estado da Bahia



Eleição COPTREL

Desembargador Jatahy Júnior é eleito presidente do COPTREL e vira primeiro representante da Justiça Eleitoral baiana a ocupar o cargo.



Justiça,
Cidadania
e Serviço





EXPEDIENTE

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

Desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior
Presidente

Desembargador Roberto Maynard Frank
Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Juíza Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer
Membro Efetivo

Juiz Antônio Oswaldo Scarpa
Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia

Juiz Freddy Carvalho Pitta Lima
Juiz Ouvidor

Henrique Gonçalves Trindade
Juiz Cooperador

Juiz José Batista Santana Júnior
Vice-Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia

Dr. Cláudio Alberto Gusmão Cunha
Procurador Regional Eleitoral

Presidência

Professor Luiz de Holanda Moura
Chefia de Gabinete da Presidência

Silvio Batalha
Assessor de Relações Institucionais

Maurício Neves Rabello do Amaral
Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

Víctor Araújo Mesquita Xavier
Secretário Especial da Presidência

Wilson Raimundo Dultra Pereira
Assessor de Segurança e Transporte

Nívia Passos Barberino Pereira
Assessora de Cerimonial

Secretaria do Tribunal

Raimundo de Campos Vieira
Diretor-Geral

Marta Maria Barreiros Gavazza de Brandão Lima
Secretária Judiciária

Carla Lustosa Pinto da Silva
Secretária de Orçamento, Finanças e Contabilidade

Luciana Maria Freitas Fonseca
Secretária de Tecnologia da Informação

Sandra Ramos Cerqueira
Secretária de Gestão de Pessoas

Robelza Oliveira Santos Rocha
Secretária de Gestão Administrativa e de Serviços

Ronaldo da Silva Moura
Secretário da Corregedoria Regional Eleitoral

Assessoria de Comunicação Social

Felisberto Bulcão
Assessor de Comunicação

Edição: Lorena Costa

Equipe de Jornalismo: Carla Bittencourt, Dulce Paz,
Hellene Silva, Lorena Costa e Tainara Figueiredo.

Administrativo: Paulo Vieira e Iracema Muller

Design e Editoração: Tiago Alencar

Estagiários: Luiza Soares, Juliana Boaventura, Thailine
Montalvão, Vanessa de Souza e Wallace Cardozo



08



14



24

Palavra do Presidente	06	Coronavírus e as Ações do TRE-BA	24
Biometria 100%	08	Podcast Simplifica - 1ª Edição	27
Sessão Itinerante em Barreiras	11	Politiza Mulher / Participa Mulher	28
Prêmio CNJ de Qualidade	12	Participação da Mulher na Política	30
Sessão Solene Encerramento da Biometria	14	PJe na 1ª Instância	33
Eleição do Coptrel	18	Instante Eleitoral	35
Opinião	19	Novos Juízes na Corte Eleitoral	36
Reunião TSE e TREs - Eleições 2020	20	Eleição Suplementar em Pilao Arcado	38
Min. Humberto Martins recebe Comenda	22	Notas	39
TRE-BA e UPB debatem Eleições 2020	23		

PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados servidores,

Por ocasião dos seis meses de nossa gestão, tivemos a oportunidade de nos reunir para uma avaliação do trabalho desenvolvido durante o período. O encontro foi em nosso gabinete, com a presença dos secretários e de servidores integrantes da equipe.

Agora, nossas reuniões, em sua maior

parte, estão sendo feitas on line, em face da pandemia do novo coronavírus. Estamos vivendo um momento em que as relações sociais estão mudando os hábitos da sociedade, desde o modo de pensar até a maneira de interagir, ficando evidenciado que a tecnologia da informática e a inteligência artificial são aliados de primeira hora para

solucionar e resolver muitas das necessidades humanas, dispensando a presença física. Na época, destacamos a realização da última fase do cadastramento biométrico sem ocorrência de filas, aquisição do prédio que servirá como anexo III do nosso tribunal, implantação do PJE em primeiro grau e utilização de novos sistemas de administração.

Agora, nosso destaque vai para o final da biometria em nosso estado e as medidas tomadas em nossa gestão para atender todas as demandas do eleitor no exercício de sua cidadania. Podemos nos orgulhar, também, pelo destaque do nosso TRE ao ser agraciado com o Selo Diamante, grau máximo da premiação destinada aos tribunais que tiveram melhor desempenho no ranking geral, considerando todos os ramos de Justiça. Esse prêmio nos foi concedido graças ao trabalho de todos.

Sentimo-nos gratos pela colaboração e pelo excelente desempenho durante este período de pandemia. Não paramos nossa prestação de serviços mesmo diante do isolamento físico. Estamos trabalhando, inclusive com maior esforço, via internet, principalmente neste ano eleitoral.

Tomamos várias medidas para conter a pandemia. Suspendemos temporariamente a visitação pública e o atendimento presencial externo que pudesse ser prestado por meio eletrônico ou telefônico. Os julgamentos passaram a ser por videoconferência. Não deixamos um momento de servir. Quando olhamos para o nosso lado e vemos alguém que está sempre presente, só podemos estar gratos. Amigos que nos dão palavras de coragem e que lutam para nos ver realizar um trabalho que não pode ser individual, mas coletivo.

Que nosso futuro permita-nos alcançar todos os nossos sonhos. O privilégio de tê-los ao nosso lado permite que nosso desejo seja de continuarmos juntos em prol do nosso TRE/BA. Aceitem, pois, os meus agradecimentos pela estimável colaboração.

DESEMBARGADOR JATAHY JUNIOR

Presidente

BIOMETRIA

TRE-BA É PRIMEIRO TRIBUNAL DE GRANDE PORTE DO BRASIL A CONCLUIR A REVISÃO BIOMÉTRICA

Recadastramento de eleitores foi concluído em 18 de fevereiro de 2020

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) concluiu o último ciclo da revisão biométrica no estado. Com isso, todos os municípios baianos deverão realizar as próximas eleições com identificação do eleitor por impressão digital. Com início em maio de 2019, a última etapa envolveu 281 municípios de 108 zonas eleitorais e foi dividida em duas fases. A primeira – que abrangeu 41 cidades – foi finalizada em 31 de outubro de 2019 e a segunda, em 18 de fevereiro, considerando os 242 municípios restantes.

Finalizado o último ciclo da biometria, o TRE da Bahia passou a ser o único dentre os tribunais eleitorais de grande porte a encerrar a revisão do eleitorado. Além disso, entre os 27 TRE's

brasileiros, o Eleitoral baiano é o segundo com maior número de eleitores cadastrados, ficando atrás apenas de São Paulo.

Pouco mais de 2,9 milhões de cidadãos foram convocados para o último ciclo, o que exigiu da Justiça Eleitoral baiana um criterioso planejamento, já que boa parte desse eleitorado estava em localidades distantes das sedes cartorárias. O primeiro passo foi realizar audiências públicas nessas regiões e garantir a parceria de prefeituras e câmaras municipais, que auxiliaram na ativação de postos de atendimento, fazendo o TRE-BA chegar mais perto dos cidadãos.

A partir das audiências, foi garantida a



L Caminhão da Biometria: atendimento no último dia em Luís Eduardo Magalhães

instalação de novos postos – um total de 158 entre maio de 2019 e fevereiro de 2020. Depois da descentralização do atendimento, foi a vez de buscar a implantação de um método que facilitasse o acesso ao serviço, “de forma estruturada, sem sacrifícios para eleitores e servidores”, afirmou o presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, à época em que foi apresentada a logística da hora marcada.

Mais de 365 mil agendamentos foram realizados por meio de número 0800, serviço implantado em maio de 2019 para auxiliar o eleitor na marcação de atendimento para o cadastramento biométrico. O TRE-BA também registrou mais de 8 mil agendamentos

feitos pelo aplicativo WhatsApp, serviço disponibilizado em outubro de 2019 com o mesmo objetivo.

Conforme a Ouvidoria do TRE-BA, administradora dos serviços, o 0800 atendeu a um total de 365.153 ligações. Já pelo aplicativo, foram computados 8.076 agendamentos. O chefe da Ouvidoria, Venícios dos Anjos Belo, lembrou que o TRE-BA foi um dos primeiros tribunais do país a adotar a central telefônica para o agendamento da biometria e que o Eleitoral baiano facilitou o atendimento aos cidadãos com o uso do aplicativo de mensagens na prestação do serviço público. “A administração do presidente do TRE-BA, Jatahy

Júnior, valorizou o eleitor, ofertando um acesso aos serviços com maior comodidade, a exemplo da realização da biometria de forma programada, sem transtornos em sua vida cotidiana”.

Outro importante passo no recadastramento foi o “Caminhão da Biometria”, serviço itinerante levado para as localidades mais distantes dos cartórios e postos eleitorais. Inaugurado em setembro de 2019, o caminhão realizou um total de dez rotas, passando por 37 diferentes localidades, o que resultou em 25.878 eleitores atendidos, fruto do esforço de mais de 70 servidores do Tribunal.



L. Atendimento no Caminhão da Biometria

Plantões

Além da descentralização do atendimento, com oferta de mais postos, e garantia de comodidade ao eleitor, com a priorização do agendamento, o TRE da Bahia buscou oferecer mais uma alternativa àqueles eleitores impossibilitados de realizar o procedimento nos horários habituais de atendimento, de segunda a sexta-feira. Para esses casos, foi estabelecida a ampliação de horários nos cartórios eleitorais de maior demanda e os mutirões de fim de semana. As medidas tiveram início em novembro de 2019, sendo realizadas até o fim do prazo, em fevereiro.

Parceiros

Diante da necessidade de garantir uma maior publicidade e, conseqüentemente, o máximo de engajamento possível dos eleitores diante do último ciclo do recadastramento no estado, o Eleitoral buscou por outros parceiros que pudessem – além das prefeituras, câmaras municipais e Governo do Estado – auxiliar nesse sentido.

A proposta atraiu oito empresas e instituições, que colaboraram com o TRE baiano em diferentes áreas. Foram elas: Vivo, Claro, Coelba, Igreja Universal, Esporte Clube Bahia, Esporte Clube Vitória, Estação Nova Lapa e Consórcio Integra.

Redes sociais

Considerando a necessidade de ampla divulgação do último ciclo da biometria e ainda atento a necessidade de dialogar com ferramentas de publicidade mais modernas, o Tribunal baiano investiu ainda no impulsionamento de publicações via redes sociais e maximização do uso dos perfis do TRE-BA nas plataformas: Instagram, Facebook e Twitter. Nesse sentido, foi realizado um total de 528 postagens, distribuídas entre as três redes.

Em se tratando de impulsionamento, foram realizados 21 anúncios no Facebook e Instagram, sendo alcançadas pouco mais de 3 milhões (3.073.229) de pessoas por meio de mais de 13 milhões (13.273.744) de exibições.

As redes sociais contribuíram ainda para facilitar a realização do atendimento por hora marcada. Postagens com a temática foram responsáveis por 62.176 cliques de direcionamento para a área de agendamento do site do TRE-BA.

SESSÃO ITINERANTE EM BARREIRAS



No dia 18 de fevereiro, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), realizou, pela primeira vez em sua história, uma sessão itinerante no oeste baiano, na cidade de Barreiras.

Durante a abertura do evento, o presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, destacou o aspecto cidadão da realização da sessão fora da capital e também dos mecanismos implantados para aproximar os serviços eleitorais do cidadão. “É com muito prazer que, neste momento, instrumentalizo, na cidade de Barreiras, a Justiça Eleitoral Itinerante, modalidade moderna, social e democrática de levar a Justiça aos cidadãos”, disse. Além dos membros da Corte Eleitoral baiana e do procurador Regional Eleitoral, Cláudio Alberto Gusmão Cunha; compuseram a mesa de honra da solenidade de transferência de sede do TRE-BA, o prefeito de Barreiras, João Barbosa de Souza Sobrinho; o presidente da Câmara Municipal de Barreiras, Eurico Queiroz Filho; o presidente da OAB-BA Subseção de Barreiras, Alessandro Brandão de Campos Lima; e o juiz eleitoral de Barreiras (75ª Zona Eleitoral), também membro do Conselho Deliberativo da Associação dos Magistrados da Bahia (Amab), Oclei Alves da Silva.

Homenagens

Na ocasião, integrantes da Corte Eleitoral foram agraciados com a Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca: o presidente do Eleitoral baiano, desembargador Jatahy Júnior; a juíza Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer; o juiz ouvidor Freddy Carvalho Pitta Lima; e o juiz em exercício e vice-diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE-BA), José Batista Santana Júnior. A honraria é concedida a personalidades do mundo jurídico e da sociedade em geral, que tenham se destacado na prestação de serviços em prol do cidadão.

Julgamentos

Na pauta da sessão itinerante, o julgamento da homologação da revisão biométrica em 16 cidades baianas, todas com recadastramento concluído em outubro de 2019. Foram ainda julgadas três instruções, um processo administrativo e um recurso eleitoral.

PRÊMIO CNJ DE QUALIDADE

TRE-BA CONQUISTA INÉDITO “PRÊMIO DE QUALIDADE DIAMANTE”



Decisão foi anunciada no dia 11 de março e eleva o Eleitoral baiano à categoria máxima do prêmio CNJ Qualidade 2019

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) foi reclassificado pelo Conselho Nacional de Justiça e conquistou, pela primeira vez, a categoria Diamante do Prêmio CNJ de Qualidade. A decisão foi anunciada no dia 13 de março, nos termos da Portaria CNJ nº 88/2019. A conquista da categoria máxima da premiação nacional é resultado de recurso movido pelo TRE da Bahia, para retificar a decisão do Conselho, que anteriormente havia classificado o Tribunal na categoria Ouro.

O recurso questionava três aspectos na apreciação técnica da Comissão Avaliadora

do Prêmio, relacionados ao atendimento de critérios pelo TRE-BA. Após nova avaliação, o Conselho acolheu as alegações do Regional baiano, cumprindo assim a meta equivalente de 84,83% dos itens avaliados, o que acrescentou 15 pontos finais à avaliação.

Prêmio CNJ de Qualidade

Instituído pela Portaria CNJ nº 88 de 28 de maio de 2019, o Prêmio CNJ de Qualidade tem o objetivo de estimular os tribunais brasileiros a buscar excelência na gestão e planejamento; na organização administrativa e judiciária; na sistematização e disseminação das



informações; e na produtividade, sob a ótica da prestação jurisdicional.

Para definição dos resultados, o desempenho dos tribunais é avaliado com base em critérios distribuídos em três eixos temáticos: Governança, Produtividade, e Transparência e Informação.

São três categorias: Prêmio Excelência, Prêmio Melhor do Ano 2019 e Prêmio CNJ de Qualidade. O Prêmio Excelência é atribuído aos

tribunais que obtiverem pontuação igual ou maior que 95%. A premiação “Melhor do Ano 2019” é conferida aos tribunais com melhor desempenho por segmento de Justiça e que tiverem atingido, no mínimo, 60% da pontuação relativa. Já o Prêmio CNJ de Qualidade é destinado aos tribunais com melhor desempenho no ranking geral, considerando todos os ramos de Justiça, distribuídos nas categorias “Diamante”, “Ouro” e “Prata”.

BIOMETRIA

TRE-BA COMEMORA CONCLUSÃO DA BIOMETRIA NO ESTADO COM SESSÃO SOLENE

Cerimônia foi marcada por uma série de homenagens a personalidades, instituições e servidores que colaboraram para o sucesso do último ciclo da revisão biométrica no estado

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) realizou, no dia 12 de março, Sessão Solene Comemorativa ao Encerramento da Biometria na Bahia. O evento ocorreu no auditório da sede do órgão e foi marcado por uma série de homenagens a personalidades, instituições e servidores que colaboraram para o sucesso do último ciclo da revisão biométrica no estado.

Durante a abertura da cerimônia, que contou com transmissão ao vivo pela TV TRE-BA, um breve histórico da biometria foi exibido aos convidados em um vídeo. No estado, o procedimento foi iniciado em 2009, no município de Pojuca.

Em seu discurso, o presidente do TRE-BA,

desembargador Jatahy Júnior ressaltou a importância da colaboração dos parceiros e afirmou que foram decisivos para colocar a Bahia em destaque no Brasil. “Somos o quarto maior eleitorado da nação, com dez milhões de eleitores, e o primeiro estado de grande porte a concluir o seu trabalho de biometria. Temos hoje mais eleitores cadastrados do que o Rio de Janeiro e Minas Gerais”, pontuou.

O desembargador Jatahy Júnior destacou ainda que as medidas adotadas pelo TRE-BA, como o serviço de agendamento, a instalação de novos postos, os atendimentos itinerantes no Caminhão da Biometria e as audiências públicas realizadas nos cartórios baianos foram fundamentais na última fase da revisão.



— Solenidade de encerramento da Biometria no estado da Bahia

“Assim, pudemos fazer uma biometria sem danos ao eleitor, com respeito e dignidade”.

Para o secretário de Planejamento, de Estratégia e de Eleições do TRE-BA, Maurício Amaral, que conduziu os trabalhos do último ciclo da biometria no estado, o sucesso do projeto não foi alcançado sozinho. “Esta última etapa da biometria revelou-se um desafio porque precisou atender a 70% dos municípios, cidades inseridas em áreas mais distantes”. Para o secretário, “o êxito não teria sido obtido sem a participação direta e intensa de muita gente” e completou: “Esse é o momento ideal para agradecer e homenagear essas pessoas”.

O último ciclo biométrico teve início em maio

de 2019 e envolveu 281 municípios de 108 zonas eleitorais, sendo dividido em duas fases. A primeira fase – que abrangeu 41 cidades – foi finalizada em 31 de outubro de 2019 e a segunda, no último dia 18 de fevereiro, considerando os 242 municípios restantes. Com a conclusão da biometria no estado, todos os municípios baianos deverão realizar o próximo pleito municipal com identificação do eleitor por meio da impressão digital.

Homenagens

Durante o evento, diversas autoridades, personalidades, instituições e servidores foram homenageados em reconhecimento ao trabalho e apoio dado ao processo de recadastramento biométrico no estado. Parte dos agraciados foi

homenageada com a “Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca” e outra parte com a “Medalha do Mérito Eleitoral da Bahia”.

A Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca foi entregue uma semana antes da Sessão Solene a duas autoridades da área jurídica que não poderiam comparecer ao evento no dia 12. Em 5 de março, na sede do TRE-BA, o corregedor nacional de Justiça, o ministro Humberto Martins, recebeu a honraria do desembargador Jatahy Fonseca.

O presidente do TRE-BA também concedeu a comenda à ministra do TSE, Rosa Weber, em uma reunião em Brasília, no dia 6 de março. Na ocasião, Weber foi ainda presenteada com uma imagem da Santa Dulce dos Pobres.

Na Sessão Solene que marcou o encerramento da biometria, o desembargador José Eivaldo Rocha Rotondano, vice-presidente do TRE-BA e corregedor do Eleitoral, foi agraciado com a “Medalha do Mérito Eleitoral Com Palma”. O magistrado encerrou o segundo biênio na Corte Eleitoral no dia 22 de março.

Sobre as honrarias

Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca: instituída pelo TRE-BA, em sessão do dia 28 de outubro de 2019, após aprovação

unânime pelos membros da Corte Eleitoral. A honraria foi proposta pelo então juiz ouvidor do Eleitoral baiano, Antônio Oswaldo Scarpa. A Comenda celebra a criação da 1ª Ouvidoria da República Brasileira, em 1994, durante a gestão do desembargador Edmilson Jatahy Fonseca na Corregedoria-Geral do Tribunal de Justiça da Bahia. A medalha é concedida a personalidades jurídicas e da sociedade em geral, que tenham se destacado na prestação de serviços em prol do cidadão.



Medalha do Mérito Eleitoral da Bahia: instituída pela Resolução nº 01/92, tem o objetivo de distinguir personalidades que tenham contribuído para o engrandecimento, eficiência e respeitabilidade da Justiça Eleitoral.

Medalha do Mérito Eleitoral da Bahia com Palma: é oferecida pelo TRE baiano àqueles que tenham contribuído destacadamente para o engrandecimento, eficiência e respeitabilidade da Justiça Eleitoral do estado e do país.



COPTREL



DESEMBARGADOR JATAHY JÚNIOR É O PRIMEIRO REPRESENTANTE DA JUSTIÇA ELEITORAL BAIANA ELEITO PRESIDENTE DO COPTREL

Com 19 votos, o gestor do TRE-BA passou a liderar, em 30 de março, o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel), em pleito realizado por teleconferência.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), desembargador Jatahy Júnior, tornou-se o primeiro representante da Justiça Eleitoral baiana a liderar o Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel). A eleição ocorreu no último dia 30 de março e foi realizada por votação virtual, por conta da pandemia do coronavírus.

Todos os 27 presidentes de TREs participaram da eleição, não havendo voto nulo ou branco. O desembargador Jatahy obteve 19 votos e o presidente do TRE-SP, desembargador Waldir Campos, ficou com 8 votos. Com o resultado, o gestor do Regional baiano sucede o ex-presidente do TRE de São Paulo, desembargador Cauduro Padin.

“A união dos presidentes dos tribunais eleitorais

sempre foi importante mas, na realidade atual dessa terrível pandemia, torna-se imperiosa”, afirmou o novo líder do Coptrel e concluiu: “Assim, conclamo a todos para uma gestão participativa, democrática e respeitosa, visando o bem comum da Justiça Eleitoral, sempre atenta a minimizar as diferenças individuais de cada Regional, em um país de dimensão continental que é o Brasil”.

Além do desembargador Jatahy Júnior na presidência do COPTREL, as eleições definiram também o desembargador Cláudio Brandão de Oliveira (TRE-RJ) na vice-presidência e o desembargador Glauber Rêgo (TRE-RN), como secretário do Colégio de Presidentes dos Eleitorais do país.

“ OPINIÃO POR PROF. LUIZ HOLANDA



A BAHIA NA LIDERANÇA DA MAGISTRATURA NACIONAL

A política nos mostra, da pré-história aos dias atuais, a trajetória dos líderes que contribuíram para o desenvolvimento da humanidade. Presente no dia a dia das pessoas e das organizações (a começar pelo Estado), sempre distinguiu o líder que soube montar uma estrutura organizacional aplicando valores e princípios que gerassem resultados.

Muitos são os estilos, do autoritário ao democrático. Os que se distinguiram no Judiciário sempre foram, em sua maioria, democráticos: souberam como conduzir um grupo de indivíduos transformando-os em uma equipe capaz de fazer a diferença.

Entre estes, atualmente, um se distingue: o desembargador Jatahy Júnior, presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia-TRE/BA, que vem se destacando pela positiva e democrática atuação no TJ/BA e à frente do colegiado eleitoral.

Seu desempenho no comando da instituição conseguiu motivar os servidores e prestadores de serviços, mesmo diante de uma crise tão intensa como a que estamos vivendo. Sua última conquista elevou a Bahia na liderança do Judiciário Nacional.

Rompendo com um costume que escolhia, na maioria das vezes, os magistrados do sul do país para dirigir as associações classistas mais importantes da magistratura, Jatahy conquistou os colegas com sua simplicidade e atitudes democráticas, ao ponto de ser eleito, pela maioria dos presidentes dos Tribunais

Regionais Eleitorais do Brasil, presidente do Coptrel.

O Coptrel foi criado em 16 de setembro de 1995, em Florianópolis. É uma sociedade civil sem fins lucrativos, de âmbito nacional, integrada pelos desembargadores que estiverem na presidência dos TREs. O Colégio tem como Presidente de Honra o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, atualmente a ministra Rosa Weber.

Nas reuniões do colegiado o objetivo é aperfeiçoar a prestação do serviço eleitoral e desenvolver ferramentas que auxiliem no seu processo. A maioria dos seus colegas entendeu que Jatahy era o homem certo para presidir a instituição neste momento de crise, no qual sua liderança poderá contribuir para a magistratura eleitoral desempenhar sua função durante o pleito que se avizinha, por sinal o mais crítico desde a criação da Justiça Eleitoral. Obteve 19 votos dos 27 presidentes votantes.

Para Jatahy, o papel do magistrado, como pilar da justiça é promover a união diante do desafio que se apresenta, notadamente nas mudanças que se fazem necessárias para a valorização da magistratura e do Judiciário como um todo.

A participação dos colegas nas ações associativas é o seu lema. Sob sua liderança o Coptrel se distinguirá na prestação dos serviços eleitorais em defesa da cidadania. Sua vitória não foi exclusivamente pessoal, mas sim da Bahia, que, graças à sua liderança, é, hoje, líder incontestado na magistratura nacional.

PRESIDENTE DO TRE-BA PARTICIPA DE REUNIÃO COM A MINISTRA ROSA WEBER DO TSE

O Encontro reuniu todos os presidentes dos TREs e discutiu temas estratégicos e o planejamento integrado das Eleições Municipais de 2020



O presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, participou, no dia 6 de março, de encontro promovido pela presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, com os presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) de todo o país. Na ocasião, foram discutidos temas estratégicos e o planejamento integrado das Eleições Municipais de 2020.

Durante o encontro, dirigentes das áreas técnicas do TSE apresentaram estudos sobre a otimização do parque de urnas eletrônicas da Justiça Eleitoral e para a regulamentação da migração de processos físicos para o Processo Judicial Eletrônico (PJe).

Atualmente, a Justiça Eleitoral conta com 470

mil urnas eletrônicas em todo o país. A meta é adquirir novas urnas para modernizar seu parque tecnológico com a substituição dos antigos modelos 2006 e 2008.

Já a migração dos processos físicos faz parte do processo de expansão PJe, sistema que permite a tramitação de processos exclusivamente por via eletrônica desde a primeira instância da Justiça Eleitoral, tornando a prestação jurisdicional mais ágil e eficiente.

Segundo a presidente do TSE, ministra Rosa Weber, encontros periódicos com os presidentes dos Regionais são importantes para uniformizar os procedimentos jurisdicionais e administrativos da Justiça Eleitoral, sobretudo em ano de eleições municipais, quando estarão em disputa 5.568 vagas de prefeito e quase 58 mil de vereadores.

A mesa presidida pela ministra Rosa Weber foi composta pelos ministros Og Fernandes, Benedito Gonçalves, Sérgio Banhos e Carlos Horbach, bem como pelo presidente interino do Colégio de Presidentes dos TREs (Coptrel), desembargador Cleones Carvalho Cunha. Também participaram do encontro juízes auxiliares da Presidência e da Vice-Presidência da Corte, além de dirigentes do TSE.



L. Des. Jatahy Júnior entrega a Comenda da Cidadania à ministra Rosa Weber, em uma reunião em Brasília.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS É AGRACIADO COM COMENDA DA CIDADANIA JATAHY FONSECA



O corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, também foi agraciado com a Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca, do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), no dia 5/3, no gabinete da presidência do Regional.

Em seu discurso, o presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, destacou o sucesso do projeto da Biometria na Bahia, razão da homenagem ao ministro. “Compreendemos e agradecemos a disponibilidade de Vossa Excelência. Nós é que temos a honra de colocar no peito de Vossa Excelência essa comenda, que é a comenda que homenageia

a cidadania”, afirmou. O ministro seria homenageado no próximo dia 12 de março, ao lado de diversas autoridades, em sessão solene comemorativa de encerramento da Biometria na Bahia, mas, em razão de incompatibilidade de agenda, a homenagem foi antecipada, aproveitando sua passagem pela capital baiana.

Para o ministro Humberto Martins, a concessão da honraria só aumenta o seu compromisso. “Recebo com muita alegria e responsabilidade essa homenagem. Aqui é a casa da Justiça Eleitoral, da democracia, da cidadania, a própria medalha diz. A gratidão é a palavra do coração, é imprescritível, hoje só tenho a agradecer”.

TRE-BA E UPB DEBATEM REGRAS PARA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020

Tribunal baiano e União dos Municípios da Bahia realizam jornada eleitoral

O processo de votação que definirá os novos gestores municipais na Bahia foi discutido durante a “Jornada Eleitoral: Regras para as Eleições 2020”, realizada no dia 10 de março. Resultado de uma parceria entre a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia e a União dos Municípios da Bahia, o evento aconteceu no auditório da UPB e teve a participação do juiz membro do TRE baiano, Henrique Trindade; do Procurador Regional Eleitoral da Bahia, Cláudio Gusmão e dos servidores do TRE-BA, Jaime Barreiros e Josafá Coelho.

Direcionada a políticos, magistrados, promotores eleitorais, advogados, cientistas políticos e estudantes de direito e ciências sociais, a jornada trouxe discussões sobre as Eleições Municipais. O objetivo foi o de qualificar os diversos atores do processo eleitoral.

A parceria entre o TRE-BA e a UPB foi avaliada pelo juiz Henrique Trindade como fundamental para difundir a cultura das eleições entre todos os envolvidos no processo. “Esse conhecimento não deve ser apenas para os futuros candidatos, mas para todos os eleitores. A EJE está à disposição para qualquer tipo de esclarecimento e o nosso intuito é que as próximas eleições sejam transparentes, com uma eficácia no maior sentido possível”.

A educação eleitoral da sociedade e dos seus líderes

diminui a incidência sobre o descumprimento da Legislação, observou o presidente da UPB, Eudes Ribeiro, que também é vice-presidente da Confederação Nacional de Municípios e prefeito de Bom Jesus da Lapa. Para ele, essa foi a principal razão da jornada. “Realizar essa discussão sobre a nova Legislação Eleitoral e, principalmente, sobre as condutas vedadas a nós, gestores, é fundamental”.

Entre as discussões propostas pela jornada destaca-se também o painel “Aspectos Polêmicos e Inovadores das Eleições 2020”, conduzido pelos servidores do TRE-BA Jaime Barreiros e Josafá Coelho. Os dois trouxeram como temáticas, respectivamente, o “Abuso de poder nas Eleições e Sistemas Eleitorais” e “Aspectos Polêmicos do financiamento de Campanhas e da Prestação de Contas Eleitorais”.

Na opinião do servidor Jaime Barreiros, é importante que a sociedade conheça, principalmente, os diretamente interessados, as regras eleitorais. Em sua avaliação, isso reduz o trabalho da Justiça Eleitoral. “Estamos falando de uma Justiça que existe para garantir a normalidade e a legitimidade do sufrágio, em que candidatos e partidos políticos são parceiros”. Para Barreiros, “quanto mais o conhecimento for difundido, mais legítimo será o processo eleitoral”.

COVID-19

TRE-BA SUBSTITUI ATENDIMENTO PRESENCIAL POR ONLINE E ADOTA SÉRIE DE OUTRAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS



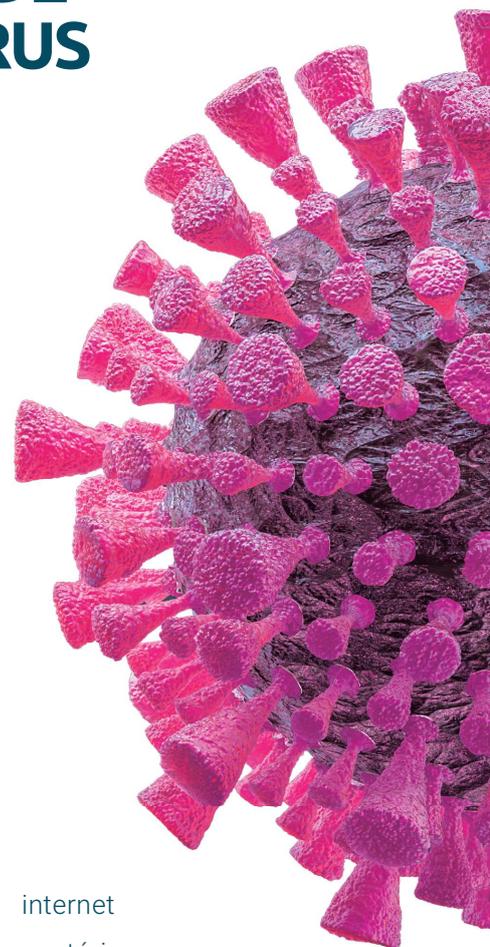
L. Acesse o Título Net

Em conformidade com recomendações das autoridades de Saúde, Eleitoral contribui para distanciamento social com emissão e atualização de títulos pela internet, realiza sessão de julgamento por videoconferência e reforça a atuação da Ouvidoria

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia substituiu, temporariamente, o atendimento presencial por online e adotou uma série de outras medidas para evitar a propagação do coronavírus no estado. Até segunda ordem, o TRE-BA segue com atividades presenciais suspensas, atuando de acordo com a Portaria nº 112, em conformidade com a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral nº 23.615/2020. Os prazos processuais também foram suspensos. Durante a pandemia, o Eleitoral baiano realizou atendimento online pelo Título Net, sistema de atualização dos eleitores. As solicitações

foram enviadas pela internet e analisadas pelos cartórios eleitorais até 6 de maio, data em que o cadastro nacional de eleitores foi fechado, seguindo o Calendário Eleitoral de 2020.

A utilização do Título Net complementou os termos do plantão extraordinário da Justiça Eleitoral, implementado em abril. Com isso, os cartórios foram autorizados a realizar alterações de dados no Cadastro Nacional com base nos requerimentos encaminhados por meio eletrônico, sem a necessidade do



comparecimento imediato do eleitor. O TRE-BA pondera que isso ainda poderá ocorrer, caso o cartório necessite da presença do eleitor para comprovar a sua identidade.

Além do Título Net, o Eleitoral baiano incentivou o download do e-título, aplicativo que funciona como uma via digital do documento e que pode ser acessado de smartphone ou tablet. Os eleitores também tiveram acesso a outros serviços pelo site do TRE-BA, como a consulta ao número e a situação do título, consulta ao local de votação e a emissão de certidões de quitação eleitoral, de crimes eleitorais, de filiação partidária e negativa de alistamento.

Durante o funcionamento extraordinário também ficou garantida a apreciação de matérias de urgência, como habeas corpus e mandados de segurança, medidas liminares, comunicações de prisão em flagrante e concessão de liberdade provisória, listas tríplices, consultas e registros de partidos políticos, entre outras. O presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, destacou que o objetivo do Tribunal sempre foi o de atuar para garantir o direito dos eleitores, atenuando contratempos ocasionados pelo distanciamento social.

“Tenho certeza de que o Brasil vai superar essa crise com toda a força do seu povo e que logo retomaremos a nossa rotina, podendo

respeitar os prazos do calendário eleitoral”. Passada essa crise, o desafio será a realização das Eleições Municipais de 2020, afirmou o presidente. “Estamos preparados para fazer uma eleição cristalina e eficiente, melhorando os pontos fracos que identificamos em eleições anteriores”.

Biometria

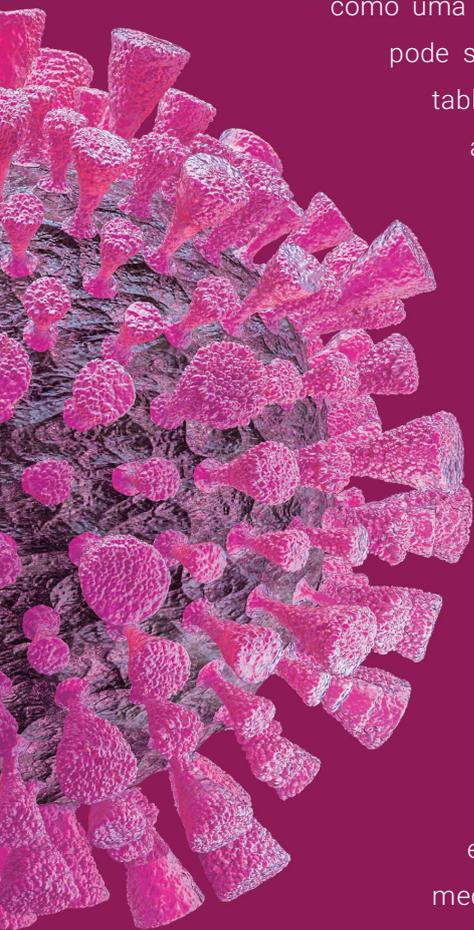
Apesar de todo o esforço do TRE baiano, o último ciclo da biometria no estado computou o cancelamento de quase 600 mil eleitorais. Como o atendimento presencial foi suspenso por causa do coronavírus, o TSE determinou a suspensão dos efeitos dos cancelamentos de títulos pertencentes a eleitores de municípios que concluíram a revisão biométrica após a Eleição de 2018. Assim, os eleitores dessas cidades têm a chance de participar das Eleições Municipais de 2020, ainda que não tenham atendido à convocação do TRE baiano para cadastro dos dados biométricos.

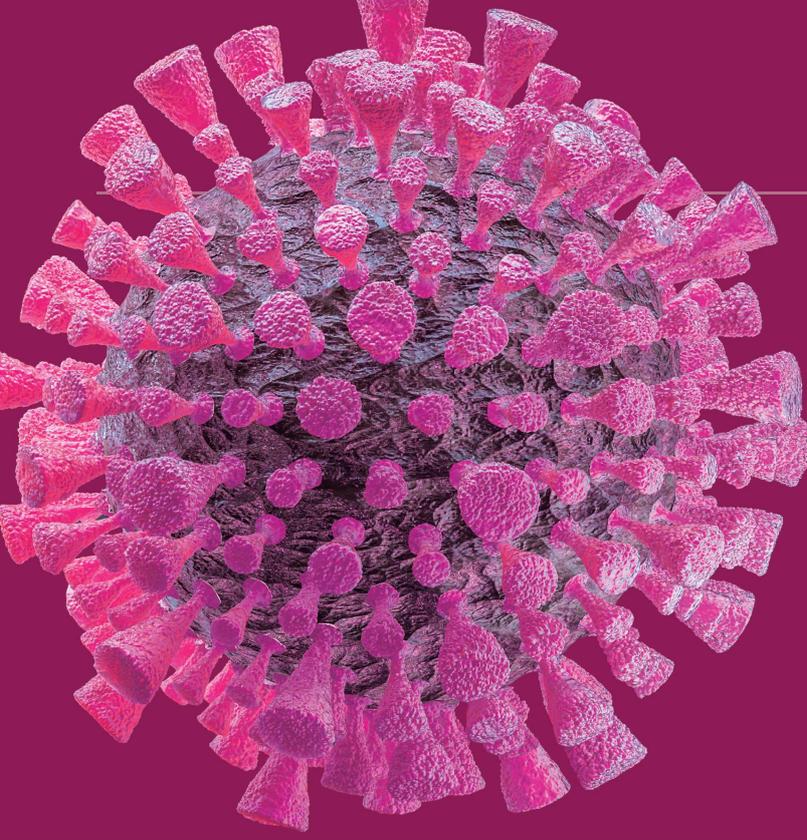
O cancelamento de títulos motivado por identificação de fraudes, porém, foi mantido. Os demais, porventura reabilitados durante este período emergencial, poderão voltar a ser cancelados após a reabertura do Cadastro Nacional de Eleitores, que ocorrerá depois das eleições de outubro.

Certidão emergencial

Com a nova portaria, o Eleitoral baiano também publicou nova certidão emergencial, feita para o eleitor com pendências junto à Justiça Eleitoral exercer direitos que exijam a

apresentação da certidão de quitação eleitoral de forma inadiável. O documento possibilita o





exercício de alguns direitos, mas não habilita o cidadão para votar.

A certidão atesta que, durante o período de suspensão do atendimento, o eleitor está dispensado da comprovação da quitação eleitoral para exercer seus direitos, a exemplo de tirar ou renovar passaporte, obter empréstimos em instituições bancárias, tomar posse em cargo público, receber benefícios sociais, se matricular em escolas e faculdades, tirar CPF e realizar recadastramento como contribuinte isento.

O cidadão que está com a inscrição eleitoral cancelada, possui multa e/ou não se alistou dentro da idade exigida por lei (18 anos) não pode obter a certidão de quitação enquanto não regularizar a situação com a Justiça Eleitoral.

Sessão por videoconferência

No dia 6 de abril, a Corte Eleitoral da Bahia realizou, de forma inédita, uma sessão de julgamento por meio de videoconferência. A novidade foi amparada pela Resolução Administrativa nº 12, de 2 de abril

de 2020, em razão da excepcionalidade gerada pela pandemia do coronavírus.

O presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, avaliou a sessão via webconferência como proveitosa, o que permitiu aos julgadores “discutir e analisar com muita segurança os processos”. Ainda de acordo com o desembargador, a tecnologia da informação tem sido grande aliada neste período de isolamento social. “Graças a TI, o Poder Judiciário brasileiro continua realizando a sua prestação jurisdicional e administrativa”.

Para a videoconferência, o TRE-BA optou por usar a ferramenta Webmeeting. “Chegamos à conclusão que era a solução mais rápida e que poderia atender bem a proposta de unir a tecnologia à realidade do Tribunal, pois não exige instalações nem grandes demandas por parte das pessoas que vão participar da reunião”, afirma Luciana Fonseca, secretária de Tecnologia da Informação.

De acordo com Victor Xavier, secretário especial da Presidência, para chegar a esta iniciativa inédita, foi feito um trabalho em tempo recorde. “Criamos um grupo online para enviarmos os links das sessões aos juízes membros, assessores e advogados. Além disso, elaboramos um roteiro de condutas com informações sobre como utilizar a ferramenta”. Ainda de acordo com Xavier, a sessão em tempo real “traz celeridade e continuidade do serviço neste período delicado da pandemia”.

A secretária Judiciária do Eleitoral baiano, Marta Gavazza, destaca que, durante a quarentena, o Tribunal “continua trabalhando para que os prazos estabelecidos pelo Calendário Eleitoral

sejam cumpridos em sua integralidade, sem ocasionar prejuízos aos jurisdicionados baianos”. A sessão por meio de videoconferência do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia foi uma ação conjunta entre as secretarias Judiciária (SJU), de Tecnologia da Informação (STI), de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) e Especial da Presidência (SEP). Todas as sessões serão gravadas e disponibilizadas na TV TRE-BA, canal oficial do TRE-BA, no YouTube.

Mais de 2 mil atendimentos pela Ouvidoria

Apesar do distanciamento social, ocasionado pelo Coronavírus, a Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) vem atuando para atender as demandas do eleitor, ainda que de forma remota. Desde a suspensão do atendimento presencial na sede do órgão e em cartórios de todo o estado até meados de abril, o setor atendeu mais de 2 mil demandas. Foram, ao todo, 2.117 atendimentos, somados todos os meios de recepção. O objetivo é o de minimizar prejuízos ao cidadão e orientar, por exemplo, quanto ao acesso de

serviços oferecidos de forma online.

De acordo com levantamento da Ouvidoria, foram atendidas 274 demandas por sistema eletrônico. Dessas, 28 foram reclamações, 184 dúvidas, 11 denúncias, 31 pedidos de acesso a informação, 11 pedidos de andamento processual e nove sugestões.

Além disso, já foram respondidos, aproximadamente, 600 e-mails de eleitores, potenciais candidatos e da sociedade em geral. O contato por e-mail é feito por meio do ouvidoria@tre-ba.jus.br.

Desde a retomada do atendimento telefônico (71 3373-7000), no dia 2 de abril, a Ouvidoria também atendeu a mais de 1.243 ligações. Dentre as principais dúvidas, está a regularização da situação eleitoral. Além de questionamentos relacionados ao cancelamento do título eleitoral e dúvidas sobre a regularização do documento para cadastro no auxílio emergencial, proposto pelo Governo Federal.

| SIMPLIFICA

A contribuição da biometria para a segurança na votação eletrônica marcou a estreia do Programa Simplifica, lançado dia 9 de março no podcast do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. O novo produto de comunicação do TRE baiano tem consultoria do analista judiciário Jaime Barreiros Neto e propõe simplificar os assuntos mais polêmicos relacionados à Justiça Eleitoral. O formato é de podcasts de 5 minutos, publicados toda segunda-feira. A apresentação é de Wallace Cardozo.

Na estreia, Jaime destacou como a identificação

biométrica do eleitorado tornou as votações mais seguras. O analista judiciário também falou sobre os procedimentos de auditoria realizados pela Justiça Eleitoral, o que, em sua avaliação, dão ainda mais confiabilidade a todo o processo de votação, ocorrendo de forma off-line.

Toda segunda-feira um novo tema será esclarecido por Jaime Barreiros. O público pode participar enviando sugestões de temas e dúvidas por meio das redes sociais do TRE da Bahia: Instagram, Facebook e Twitter.

‘POLITIZA MULHER’ INCENTIVA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA E NO JUDICIÁRIO

Com estreia em março, o projeto idealizado pelo desembargador Jatahy Júnior propõe discutir a atuação das mulheres na sociedade política e jurídica

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia realizou a primeira edição do Politiza Mulher, série de debates sobre a atuação na política e no Judiciário com um recorte de gênero. Idealizado pelo presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, o evento estreou em 6 de março, com a participação da desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia, Regina Helena Ramos Reis; a deputada estadual e presidente da Comissão de Direitos da Mulher, Olívia Santana, e a secretária municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude, Rogéria Santos.

O início do “Politiza Mulher” foi marcado pela homenagem à desembargadora Regina Helena Ramos Reis, agraciada com a Comenda da Cidadania Desembargador Jatahy Fonseca por sua atuação no Ministério Público e no Judiciário. A comenda foi entregue pela desembargadora Carmem Lúcia Pinheiro, que presidiu a cerimônia, representando o desembargador Jatahy Júnior. A iniciativa e realização do evento foi celebrada pela vereadora Rogéria Santos. “Quando a gente

fala de política e mulher, a gente deixa fora todo e qualquer corolário de partidos e evidencia a causa”, afirmou. Para a vereadora, que licenciou-se do cargo para assumir a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude, a causa é o empoderamento feminino feito de forma consciente. “Ter a mulher na política é ter uma política capaz de ser regida e tocada por uma sensibilidade que só uma mulher possui”.

Na avaliação da deputada Olívia Santana, é importante que o TRE-BA assuma, também, o papel de impulsionar, cada vez mais, a participação das mulheres na política. “Garantir essa contribuição institucional eleva a nossa atuação nos espaços de poder político”. Olívia destacou que “toda mulher que é parabenizada por seu trabalho, nós todas, nos sentimos representadas nessa homenagem”. Na ocasião, a deputada mencionou que é fundamental que pensemos coletivamente, para além de partidos e posição política. Para ela, cabe a toda a sociedade incentivar a pauta e agenda de emancipação das mulheres.



Já a desembargadora Regina Helena Ramos Reis, ao se referir à participação feminina na política, ressaltou que “sendo mulher, é muito confortável votar em outra mulher, mas é preciso conhecer bem a proposta”. A magistrada mencionou que um projeto como o “Politiza Mulher”, levanta questões muito pertinentes. “É preciso que nos aprofundemos na causa. A consciência universal nos impele a assumirmos a liderança compartilhada, seja no Judiciário ou no Executivo, enfim, em todas as esferas da sociedade. Não nos intimidemos!” aclamou Regina Helena, referindo-se ao machismo, preconceitos e discriminações, explícitos na política e nas demais esferas públicas.

O “Politiza Mulher” foi organizado pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom), em parceria com a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP). O debate de estreia foi mediado pela jornalista da ASCOM do TRE-BA, Carla Bittencourt.

Inspiração nacional

O projeto do TRE baiano está conectado a um movimento nacional, liderado pelo Tribunal Superior Eleitoral, de incentivo à atuação feminina na vida política. A campanha “Mulheres na Política”, do TSE, começou a ser veiculada em março nas emissoras de TV e rádio de todo o país e nos perfis da Justiça Eleitoral nas redes sociais.

As peças, produzidas sob a coordenação da Assessoria de Comunicação do TSE, incentivam as mulheres a participarem da vida política e a se candidatarem a cargos públicos, com a ideia de que, quando uma mulher defende seus direitos, incentiva outras a defenderem também. A campanha também está disponível na página #ParticipaMulher, lançada em dezembro de 2019, pela presidente do TSE, ministra Rosa Weber. O espaço é dedicado às mulheres que fizeram e ainda fazem história na vida política e na Justiça Eleitoral.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 DEVEM TER MAIOR REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Reportagem de Carla Bittencourt

Reserva de vagas e de fundo partidário, além do combate às candidaturas laranjas podem impulsionar novo cenário, em que mais mulheres ocupem lugares na política

O desafio está posto na política nacional: equilibrar o número de eleitoras e o de eleitas. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, são 77 milhões de mulheres votantes no país, o que corresponde a 52,5% do total dos brasileiros que vão às urnas. Apesar disso, 70% dos cargos eletivos ainda são ocupados por homens. No cenário baiano, a porcentagem é semelhante: 52% de eleitoras e apenas 13,6% de eleitas em 2018, dados do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia.

As estatísticas ganham ainda mais sentido com os dados de 2016, considerando que, naquele ano, foram realizadas Eleições Municipais, assim como acontecerá em 2020. No Brasil, 31,9% de candidatas eram mulheres e apenas 13,4% foram eleitas. Na Bahia, o número é parecido: naquele ano, foram 31,8% de candidaturas femininas e 12,3% de mulheres eleitas para as prefeituras e câmaras de vereadores.

As Eleições Municipais de 2020 podem alterar esse quadro. Com mudanças recentes na Lei Eleitoral (nº 9504/1997), a expectativa é que mais mulheres possam concorrer.

Desde 2009, a Lei das Eleições determina que a lista de candidatos deve respeitar um percentual mínimo de 30% e máximo de 70% para cada gênero. Apesar de não especificar, a cota acaba funcionando como reserva para as mulheres, historicamente excluídas da participação política no Brasil.

Outra mudança no cenário eleitoral ocorreu em 2018, quando o TSE confirmou que 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – o Fundo Eleitoral – fossem usados para as candidaturas de mulheres. Também ficou definido que o mesmo percentual deveria substituir os 5% do tempo de propaganda eleitoral gratuita que as mulheres já tinham conquistado no rádio e

na televisão em 2013.

A avaliação do presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, é otimista. “A mulher é importante em todas as áreas e profissões, e na política não é diferente. Além da reserva de vagas e do Fundo Eleitoral, penso que tudo passa pela educação. Então, as novas gerações já serão formadas de maneira mais consciente e, a médio prazo, certamente esse percentual aumentará”, afirmou.

Candidatas laranjas

Um dos efeitos colaterais da reserva de vagas e de Fundo Eleitoral para fomentar a participação política de mulheres foi a candidatura de laranjas, ou seja, de pessoas usadas apenas para cumprir a cota. Nas Eleições Municipais de 2016, mais de 16 mil candidatos no Brasil não tiveram nem o próprio voto. Desses, mais de 14 mil eram mulheres, segundo o TSE. Em 2018, das prováveis 284 candidaturas laranjas, 241 (84%) foram de mulheres.

A resposta veio em 2019, quando o Superior Eleitoral julgou que candidaturas laranjas devem levar à cassação de toda a chapa. O entendimento do TSE aconteceu no julgamento de cinco candidatas à Câmara de Vereadores de Valença do Piauí (PI), que além de quantidade inexpressiva de votos, não fizeram campanha e prestação de contas. Uma das candidatas sequer foi às urnas para votar em si mesma.

A decisão do TSE abre precedente, explica o professor de direito Jaime Barreiros, analista

judiciário do TRE-BA. “Eventualmente, ainda poderemos ter candidaturas desse tipo, afinal, são 5.570 municípios no Brasil. Mas, a partir do momento em que os processos chegarem à Justiça Eleitoral, a tendência será observar com rigidez o cumprimento efetivo dessa regra”. Para o professor, isso vai impactar diretamente no aumento da representatividade feminina nos parlamentos.

Organizar-se para ocupar 70%

As Eleições Municipais de 2020 devem fortalecer o debate sobre a participação efetiva das mulheres na política, considerando determinações da própria legislação eleitoral. Pela lei, os partidos que não conseguirem 30% de candidatas terão que alcançar este percentual barrando a candidatura de homens.

Para a juíza do TRE-BA, Andremara dos Santos, da 17ª zona eleitoral, isso revela uma distorção causada pelo pensamento de que só homens têm direito a ocupar o espaço político. “O que a lei diz é que, do número de vagas, cada partido ou coligação preencherá o mínimo de 30% e o máximo de 70% para candidaturas de cada sexo. Portanto, trabalhar com a máxima de que para as mulheres é reservado 30% das candidaturas é minimizar o espaço que, na verdade, ela pode ocupar na organização e na política partidária do nosso país. É não trabalhar com o fato de que ela pode, se tiver consciência e organizar-se para tanto, ocupar 70% das vagas”.

A avaliação da juíza do Eleitoral baiano ecoa as estatísticas e um cenário onde, apesar de todos

“Falta muita estrada e adequação dos nossos espaços e poderes públicos à perspectiva de gênero.”

Juíza Andremara dos Santos

os instrumentos legais e campanhas de incentivo, o Brasil ainda não conquistou equidade de gênero na política. As mulheres são 52% do eleitorado, mas apenas 15% de deputadas federais e senadoras e 14% de vereadoras. No Executivo, apenas o Rio Grande do Norte é governado por mulher e elas estão em apenas 12% das prefeituras.

Andremara dos Santos acredita que “falta muita estrada e adequação dos nossos espaços e poderes públicos à perspectiva de gênero”. Para ela, essa realidade será alterada apenas se a sociedade estiver consciente. “A mudança só virá com a educação política das meninas e meninos, dos homens e das mulheres. Mas, acima de tudo, com organização e consciência das mulheres, para que assumam o lugar que lhes pertence por direito”.

Reserva de cadeiras

O Brasil precisa evoluir para uma legislação eleitoral que contemple uma reserva, não apenas de candidaturas femininas e do fundo partidário,

mas de mulheres eleitas, defende o presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior. “Todas as medidas tomadas até aqui são necessárias, mas não suficientes, o que não nos impede de tomarmos outras, para agilizar o cenário que desejamos”.

Para o desembargador Jatahy Júnior, o país deve evoluir para que haja, no mínimo, 30% de mulheres em todos os espaços de representatividade política, seja nas câmaras municipais ou federais, nas assembleias legislativas, no senado ou na presidência do Brasil. “Temos que amadurecer essa ideia, debater e avançar, porque é de suma importância a participação da mulher na vida política do país”.

O professor Jaime Barreiros cita o exemplo da Argentina, onde o governo regulamentou a lei da paridade de gênero para o Congresso, elevando para 50% a cota de mulheres no parlamento. Em 2019, o país vizinho do Brasil realizou eleições paritárias, em que os partidos apresentaram o mesmo número de candidatos e de candidatas.

O professor pondera que, no contexto brasileiro, a solução que ele também enxerga como necessária ainda é vista como “radical” e que talvez não esteja em um horizonte tão próximo. “Mas, como isso já aconteceu em outro país e deu resultado, creio que, no futuro, teremos essa reserva”. Por enquanto, Jaime Barreiros acredita que as reservas de candidaturas e fundo partidário, além do combate às candidaturas laranjas terão efeito. “Isso também pode representar um aumento no número de mulheres e um maior equilíbrio nessa representatividade”.

TRE-BA CONSOLIDA PJE NA PRIMEIRA INSTÂNCIA COM DIGITALIZAÇÃO DE MAIS DE 3 MIL PROCESSOS



Em março de 2020, todas as zonas eleitorais do estado passaram a utilizar o Processo Judicial Eletrônico (PJe), ferramenta que assegura celeridade, transparência e melhor prestação do serviço aos cidadãos

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) concluiu, no último dia 4 de março, a migração dos processos físicos para o meio digital em todas as zonas eleitorais do estado. Com a mudança, o TRE-BA caminha para a substituição do Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP) pelo Processo Judicial Eletrônico (PJe). Já é possível propor e tramitar ações de primeira instância em ambiente digital, conforme determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Foram coletados 3.927 processos no acervo do TRE-BA, um dos maiores do país em primeiro grau de jurisdição. Retirando os protocolos arquivados e transitados em julgado, houve uma redução para 3.160 ações a serem migradas para o PJe. Deste total, aproximadamente 90% dos processos tiveram que passar por um banco de correção de erros cadastrais ou solucionar questões operacionais que surgiram durante a transição.

A partir de março deste ano, todos os processos das zonas eleitorais devem ser inseridos no PJe. A próxima etapa é submeter essas ações digitalizadas a uma revisão, para garantir que todas

as informações estejam de acordo com o sistema eletrônico adotado.

O presidente do TRE-BA, desembargador Jatahy Júnior, pontua que esse trabalho dá seguimento à migração que já havia acontecido na segunda instância, em 2017. “Com isso, não haverá mais processo físico na Justiça Eleitoral da Bahia”. Em sua avaliação, “esse é mais um avanço do Eleitoral baiano, que saí na frente ao ser instigado pelo TSE e realiza a transição de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Justiça”.

O desembargador Jatahy Júnior reforça ainda que os bons resultados na migração para o PJe devem ser creditados a uma atuação em equipe. Para inserir os expedientes da primeira instância em ambiente eletrônico, foi firmada uma parceria entre a Secretaria Especial da Presidência (SEP) e a Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral (CRE), com o apoio das secretarias de Tecnologia da Informação (STI) e de Gestão Administrativa (SGA), além de uma comissão formada por servidores das zonas eleitorais. “Tivemos diversos setores do

“Tivemos diversos setores do Tribunal empenhados em assegurar essa alteração tão importante”

Des. Jatahy Júnior

Tribunal empenhados em assegurar essa alteração tão importante”, afirma o presidente.

Ação pioneira

Os resultados que o TRE-BA conquista em março de 2020 começaram a ser desenhados em outubro de 2019, com as primeiras tratativas sobre a implantação do PJe na primeira instância. No final do ano passado, a Corregedoria realizou dois mutirões processuais, recolhendo todas as demandas do interior do estado. Percebendo que esses processos já estavam vindo para Salvador, o presidente do Tribunal determinou a migração do ambiente físico para o digital.

O secretário especial da presidência, Victor Mesquita, enfatiza que essa é uma ação pioneira, já que o TRE-BA é um dos primeiros do país a digitalizar os processos na primeira instância. “Essa migração dá mais velocidade à tramitação das ações, barateia o custo dos processos e permite respostas mais rápidas para a sociedade. Os juízes podem decidir e despachar de qualquer lugar e os servidores enfrentarão menor dificuldade para realizar atividades, como certificações, intimações e

conclusões de autos. Até mesmo os mutirões, que têm acontecido com frequência, terão custo menor, uma vez que os servidores poderão acessar os processos de onde estiverem”.

Firmada a parceria entre a SEP e a Corregedoria, foi elaborado um termo de referência, assinado em dezembro de 2019. Responsável pela licitação, o coordenador de serviços administrativos do TRE-BA, Maxwell dos Anjos, explica que o critério usado para a escolha da empresa foi a experiência de ter migrado os processos do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia para o PJe. Além disso, foi realizada uma cotação de mercado referente ao valor, e assim a PA Arquivos foi confirmada dentro do processo licitatório.

Maxwell avalia que a grande vantagem dessa migração é não precisar atuar mais em dois sistemas ao mesmo tempo. “Agora, temos apenas uma plataforma e que é largamente utilizada por diversos órgãos do Judiciário, então, o Tribunal precisava estar inserido nesse contexto. O PJe traz mais facilidades para servidores, advogados, usuários, enfim, para toda a população”, afirma.

Revisão

A revisão dos processos que já foram migrados é um segundo filtro para as incorreções encontradas, mas o prazo para isso ser feito não deve ser muito dilatado, pondera o secretário especial da presidência. Victor Xavier observa ainda que um ou outro processo físico pode ter escapado à coleta, “por isso, não estamos falando de 100%, mas de um número muito próximo a isso”.

A chefe de Seção de Suporte ao PJe, Ana Tereza Oliveira, acrescenta que todas as informações adicionadas às ações serão certificadas pelas zonas, garantindo transparência aos processos. Ela explica que, com

a migração, a numeração das ações será alterada, o que demanda ampla divulgação para que todos fiquem cientes. “Tudo isso vai garantir também maior fiscalização e controle da prestação jurisdicional”.

Lotado na 2ª ZE, o técnico judiciário Fábio Calazans, que coordenou a comissão para implantar o PJe, afirma que a digitalização dos processos físicos está diretamente ligada à mudança de uma Era na Justiça Eleitoral baiana. “Executar um trabalho de vultosa importância é desafiador para qualquer servidor, mas seu êxito haverá de trazer enorme satisfação em saber que fizemos parte de uma mudança que tende ao sucesso, à modernização e à memória na prestação jurisdicional”.

PJe na Justiça Eleitoral

Desde 2015, o Processo Judicial Eletrônico vem sendo implantando na Justiça Eleitoral, começando pelo TSE. A introdução do sistema nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) aconteceu entre 2016 e 2017 e, em 2019, foi a vez das zonas eleitorais. A etapa finalizada agora pelo TRE-BA é a última deste projeto: a migração dos processos físicos para o meio digital.

Desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, o PJe foi criado para dar fim à tramitação dos autos em papel. Dessa forma, magistrados, servidores e advogados podem atuar diretamente no sistema. A intenção é tornar o processo judicial mais confiável, com o uso da certificação digital.

A expectativa desta migração e atuação em meio eletrônico é garantir celeridade, redução de trabalho com a automação de rotinas, além da redução de custos. O fato de isso acontecer em 2020 é ainda mais relevante, por conta das Eleições Municipais em todo o país.

INSTANTE ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia lançou, no último dia 10 de março, uma nova série de vídeos. O “Instante Eleitoral” é veiculado nas redes sociais do TRE baiano, que possui perfis no Instagram, Facebook e Twitter. Com o programa, os seguidores têm acesso a vídeos curtos que esclarecem as principais dúvidas dos eleitores, partidos e candidatos sobre pontos importantes da legislação, aproximando a Justiça Eleitoral do público.

O programa vai ao ar toda terça-feira e sábado, às 20h.

No primeiro vídeo da série, o professor e especialista em Direito Eleitoral, Jaime Barreiros Neto, explica os detalhes relacionados ao prazo para a regularização da situação eleitoral, em 6 de maio. Jaime Barreiros também colabora em outros vídeos discorrendo sobre diversos temas, a exemplo do fundo eleitoral, da filiação em partidos e da confiabilidade da urna eletrônica.

O #InstaEleitoral é uma aposta da Assessoria de Comunicação Social (Ascom) do TRE-BA, que enxerga nas plataformas digitais uma oportunidade promissora de debate de ideias para o fortalecimento da democracia. Essa nova série de vídeos dedica-se à conscientização sobre cada detalhe do pleito a ser realizado no ano de 2020. Para conferir o conteúdo anterior, basta acessar IGTV do TRE-BA.

Caso o eleitor tenha alguma dúvida sobre as eleições municipais de 2020 ou sugestão de temas para o programa #InstaEleitoral, poderá enviar mensagem através do direct no Instagram (@trebahia).

ROBERTO MAYNARD E FREDDY PITTA LIMA SÃO ELEITOS PARA COMPOR CORTE ELEITORAL BAIANA

Eleição ocorreu em sessão do pleno do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), em 11 de março

O Tribunal de Justiça da Bahia definiu, no dia 11 de março, o desembargador Roberto Maynard Frank como novo membro do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA). Maynard foi empossado na Corte Eleitoral dia 1º de abril, data em que também assumiu a vice-presidência e a corregedoria do órgão. O TJ-BA decidiu ainda por reconduzir o juiz Freddy Pitta Lima para mais um biênio no TRE. A posse do juiz ocorreu no dia 12 de março.

Durante sufrágio realizado em sessão do TJ-BA, Maynard foi aclamado novo membro do TRE-BA, com 46 votos. Quatro desembargadores votaram em branco. Já Freddy Pitta Lima conseguiu 37

dos 50 votos. A sessão foi presidida pelo chefe do judiciário baiano, desembargador Lourival Trindade.

Roberto Maynard Frank

Roberto Maynard graduou-se em Direito pela Universidade Católica de Salvador (Ucsal), em 1997. Ele também foi advogado militante nas áreas de direito público, empresarial e do consumidor. Tais vivências proporcionaram vasto conhecimento na advocacia consultiva e contenciosa.

Desde o ano de 1997, o desembargador Maynard acumula em seu currículo, entre outras experiências, a de Conselheiro Editorial da Revista OAB/BA, de

2001 a 2003. Ele também foi indicado pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJ-BA) nos anos de 2009, 2010 e 2011 para compor a lista tríplex e disputar o cargo de juiz eleitoral do TRE-BA, logrando êxito em julho de 2012.

Em outubro de 2013, o magistrado tomou posse como desembargador no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), depois de um considerável percurso que consiste em: ser escolhido através de eleição direta na OAB para integrar a lista sêxtupla, compor a lista tríplex do TJ-BA e ser nomeado pelo governador da Bahia. No início de 2017, o desembargador chegou a ocupar interinamente a vice-presidência do Eleitoral baiano, que aguardava pela posse do atual presidente, desembargador Jatahy Júnior.

Freddy Pitta Lima

Nascido na capital baiana, o juiz Freddy Pitta Lima já presidiu a Associação dos Magistrados da Bahia. Formou-se em direito na Universidade Católica do Salvador (UCSal), em 1994. É pós-graduado em Ciências Criminais e mestre em Segurança Pública, Justiça e Cidadania. Entrou para a magistratura em 1999, passando pelas comarcas de São Felipe, Belmonte, Irecê e Feira de Santana, até chegar a Salvador, onde atua na 3ª Vara do Fórum Criminal. Pitta Lima ocupou vaga de juiz membro do TRE baiano no biênio 2018-2020, sendo agora reconduzido para mais dois anos. Na Corte Eleitoral, o juiz ocupou ainda os cargos de diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE/BA) e o juiz ouvidor.



ELEITORES DE PILÃO ARCADO ESCOLHEM ORGETO BASTOS PARA PREFEITO

Orgeto Bastos dos Santos e Jessé Alves Filho vencem pleito com mais de 12 mil votos

Mais de 19 mil eleitores de Pilão Arcado foram às urnas no dia 2 de fevereiro, em eleição suplementar e elegeram Orgeto Bastos dos Santos como novo prefeito e Jessé Alves Filho para vice. Os dois ficam à frente da administração da cidade até o final de 2020.

A eleição foi tranquila e sem filas nos locais de votação. O candidato vencedor, da Coligação “Unidos o Trabalho Continua”, obteve 12.335 votos (69,16% dos votos válidos). O oponente, Raimundo Nonato Dias Santos (“Pilão Arcado quer Mudança”), teve 5.500 votos (30,84% dos votos válidos).

Durante as eleições, nenhuma urna eletrônica precisou ser substituída. Ao todo, 108 equipamentos foram preparados, sendo 21 de contingência. Dos 25.331 eleitores de Pilão Arcado, 19.097 (74,75%) compareceram às urnas e 6.234 (25,25%) se abstiveram. Do total de votos registrados, 1.013 (5,3%) foram nulos e outros 249 (1,3%) foram em branco.

Na avaliação do presidente do TRE baiano, desembargador Jatahy Júnior, a Justiça Eleitoral não mediu esforços para dar todas as condições

ao cartório da região para a realização da eleição suplementar em Pilão Arcado. O presidente parabenizou o juiz Vanderley Lacerda, da 195ª Zona Eleitoral, pelo empenho na preparação e condução dos trabalhos realizados.

Para o gestor do Eleitoral baiano, a normalidade deste pleito é resultado de um trabalho conjunto. “Também agradeço ao promotor eleitoral, Sebastião Coelho, que foi firme na participação e, de forma expressa, destaco o comando da Polícia Militar, que garantiu a segurança do cidadão que compareceu às urnas. Nosso muito obrigado, também, ao Major José Non, sempre prestativo e, por fim, agradeço aos servidores e demais colabores do cartório eleitoral pelo empenho e dedicação”.

O juiz eleitoral Vanderley Lacerda avaliou a condução da eleição suplementar como positiva. “Devido à tranquilidade, considero o balanço desta eleição como fora dos padrões. Ênfase ainda a colaboração dos dois candidatos, para que o pleito transcorresse de forma pacífica. Agradeço o apoio do desembargador Jatahy Júnior, que colocou toda a estrutura do Regional à nossa disposição”.

NOTAS

Jovem Eleitor

O TRE-BA apresentou a campanha do Jovem Eleitor, lançada pela assessoria de Comunicação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Com linguagem simples e atual, a ação buscou fortalecer o interesse dos jovens em participar da vida política, contribuindo para delinear o futuro do país. Com o slogan “Seu voto tem superpoderes”, a campanha foi veiculada nas emissoras de rádio e TV, em veículos de instituições parceiras e nos perfis da Justiça Eleitoral no Twitter, Instagram, Facebook e Spotify.

Eficiência energética

Projeto de eficiência energética do TRE-BA terá implementação financiada pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia. A parceria ocorreu por meio de chamada pública realizada pela Coelba em 2019. O projeto do Eleitoral baiano foi desenvolvido pela Secretaria de Gestão Administrativa e de Serviços (SGA) para alterar a gestão da energia em 15 fóruns eleitorais, com a troca de lâmpadas fluorescentes por LED e a instalação de usina fotovoltaica (solar) em sete outros fóruns.

Educação a distância

Durante a pandemia de coronavírus, a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia está mantendo sua missão institucional enfatizando a realização de cursos a distância. O primeiro deles teve como

conteúdo palestras ministradas em março na União dos Municípios da Bahia (UPB) sobre temas ligados às Eleições 2020. Em abril, a EJE/BA disponibilizou cursos nas áreas de Direito Penal e Processual Penal. Já os cursos com aprofundamento em temas do Direito Eleitoral serão realizados em maio.

TRE-BA em blog

Durante a pandemia de coronavírus, o TRE-BA ativou o blog da Assessoria de Comunicação (blog.tre-ba.jus.br) como canal oficial de divulgação de notícias. Dessa forma, o Tribunal priorizou o trabalho remoto e manteve o regime de plantão extraordinário, reduzindo o risco de contágio da COVID-19, sem deixar de garantir o acesso às informações da Justiça durante o período de emergência. Além do blog, o TRE-BA mantém canais oficiais de comunicação no Facebook, Twitter e Instagram.

Plano de Logística Sustentável

Eleitoral baiano divulgou Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável que, no segundo ano de ação, sinaliza para a importância de práticas que consideram o meio ambiente na gestão do órgão público. As ações visam modificar a forma de trabalho a partir também da sensibilização de servidores e colaboradores para uma atuação mais sustentável. Em 2019, o TRE-BA atingiu metas em 5 dos 8 indicadores operacionais em que o PLS estabeleceu limites.

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

ascom

assessoria de comunicação social | TRE-BA

Fale conosco através do nº. **71 3373.7100** 

tv trebo

Canal Oficial do TRE-BA no **Youtube** 

pod trebo

Anchor, Google Podcasts, Overcast, Pocket Casts,
RadioPublic, Spotify e SoundCloud

@trebahia  Twitter
 Instagram



Justiça,
Cidadania
e Serviço